

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS EM ARTIGOS E REVISTAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

BIBLIOGRAPHIC SURVEY ON NEGLECTED DISEASES IN ARTICLES AND MAGAZINES IN EDUCATION AREA

JANICE DOS SANTOS JUCÁ COSTA FERREIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO – UNIRIO/PPGEDU
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH
janice.juca@gmail.com

LUCIA HELENA PRALON DE SOUZA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO – UNIRIO/PPGEDU
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH
luciapralon2@yahoo.com.br

Resumo

Há aproximadamente 30 anos foi lançado um programa especial pelas agências Unicef, Banco Mundial e a OMS, Special Program for Reserach and Traninig in Tropical Diseases (TDR) com o objetivo de elucidar as doenças negligenciadas que acometem populações marginalizadas no mundo (Camargo, 2008). Existem meios possíveis de erradicação destas doenças que assolam populações desprovidas de recursos. Um destes meio seria através da educação e as políticas educacionais contemplam a abordagem do processo saúde/doença e seus condicionantes como um tema transversal (ASSIS, et.al.,2013) Este trabalho realizou uma revisão de literatura buscando artigos relacionados as doenças negligenciadas em revistas na área de Educação e observou-se a carência de estudos sobre o tema nos levando a pensar que o tema doença negligenciada vem sendo “negligenciada” pelo meio acadêmico na área de Educação.

Palavras chave: doenças negligenciadas, imagem, saúde, educação

Abstract

Nearly 30 years ago it launched a special program by Unicef agencies, the World Bank and the WHO Special Program for Reserach and Traninig in Tropical Diseases (TDR) in order to elucidate the neglected diseases affecting marginalized populations in the world (Campbell, 2008) . There are possible ways of eradicating these diseases that plague populations devoid

of resources. One such means would be through education and educational policies contemplate the approach of the health / disease process and its conditioning as a cross-cutting theme (ASSIS, et.al., 2013) This paper conducted a literature review looking for articles related neglected diseases in magazines in the field of Education and there was a lack of studies on the subject leading us to think that the issue neglected disease has been "neglected" by the academics in Education.

Key words: neglected diseases, image, health, education

Introdução

Esse trabalho se propõe a apresentar os resultados de um levantamento bibliográfico que pretendeu investigar como as doenças negligenciadas têm sido abordadas em pesquisas acadêmicas nos periódicos de ciências nos últimos 10 anos. Ele faz parte de uma pesquisa maior onde, através da análise de livros didáticos de ciências destinados ao ensino fundamental, buscamos compreender a forma pela qual as doenças negligenciadas se inserem no campo da Educação. A Organização Mundial de Saúde (OMS) e a organização internacional Médicos sem Fronteiras classificaram as doenças em três tipos: doenças globais, doenças negligenciadas e doenças mais negligenciadas. As doenças globais representam as que ocorrem em todo o mundo; as doenças negligenciadas são aquelas que ocorrem com maior prevalência em países que encontram-se em desenvolvimento, e as doenças mais negligenciadas são exclusivas de países em desenvolvimento (OMS, 2001; Médecins Sans Frontières, 2001; Morel, 2006). Doença negligenciada, de acordo com a literatura, é o termo usado para designar a doença que não apresenta atrativos econômicos para o desenvolvimento de fármacos, seja pela baixa prevalência ou por atingir população de regiões em desenvolvimento. As doenças negligenciadas têm como característica o que chamamos de “*overall poverty*” ou pobreza global referente à países que possuem como características semelhantes o menor PIB do mundo e a maior desigualdade de distribuição de renda (Camargo, 2008).

Freire (1996) em seu discurso atenta para a promoção de uma pedagogia dialógica, na qual a aprendizagem é um processo bilateral, em que se ensina e também se aprende. Mohr e Schall (1992) destacam que a partir de 1970 houve uma incorporação das ideias freirianas com as ações de saúde em virtude das diretrizes que pautam a educação popular visando atender e buscar soluções para as questões de saúde das populações mais carentes. A educação em saúde é descrita por permitir que os atores envolvidos construam no seu cotidiano uma percepção crítica e ação participativa de caráter autônomo com objetivo a preservação da saúde coletiva e individual (Souza, 2001; Coelho e Almeida Filho, 2002; Reis, 2006). Assim a educação em saúde é compreendida como um dos componentes técnicos para a promoção da saúde.

A educação em saúde é um dos mais importantes elos entre os desejos e expectativas da população por uma qualidade de vida e as estimativas de governantes ao oferecer programas de saúde mais eficientes. Esse campo de práticas de relações sociais junto aos meios de comunicação pode ser classificado como uma alternativa de intercâmbio entre a população e os serviços de saúde. Desta maneira cartilhas, folhetos, panfletos, vídeos, almanaques, dentre outros são instrumentos de extrema importância no campo da educação em saúde com a finalidade de gerar informação.

Materiais educativos podem ser descritos como recursos que auxiliam tanto a prática educativa quanto a pedagógica. Segundo Fischer (2007) o estudo das imagens, do processo de

produção dos materiais audiovisuais, narrativas de programas de televisão, filmes, jogos eletrônicos são práticas eminentemente pedagógicas visto que se para uma educação de qualidade a vivência do aluno deve ser levada em conta, as novas tecnologias, o apelo visual e tecnológico correspondem a esta nova forma de vida. De acordo com Chincaro et al (1999) as práticas de leitura são analisadas por meio das mensagens verbal e de imagem nos livros didáticos de ciências.

Segundo Pralon et al (2010) o consumo está relacionado a tradução da imagem por quem se lê. Isto nos leva a pensar que o entendimento será feito pelo receptor daquele produto, no caso a imagem exposta nos materiais educativos referentes às doenças negligenciadas recebido pelos alunos do ensino fundamental. No contexto da educação em saúde estes materiais são utilizados na transmissão de informação e na promoção de mudanças de comportamento (KELLY-SANTOS et al, 2010). Vale ressaltar a importância de se investir na ampliação de repertório como proposta educacional, fugindo do convencional, criando um saber-fazer com ferramentas diferenciadas para pensar de outro modo o presente que vivemos (FISCHER, 2007). Com isso o material educativo tem por objetivo intervir na sociedade de forma que esta possa receber a informação que lhe é necessária. Os materiais que podem apresentar formatos do tipo folhetos, cartilhas, cartazes, entre outros assumem um importante papel na mediação entre profissionais e a população. Estes materiais assumem o papel de transmitir informação e ao mesmo tempo gerar mudança de comportamento no indivíduo.

Neste trabalho considero de extrema relevância colocar em foco a educação em saúde como uma das vias para analisar a questão das doenças negligenciadas que vem sendo veiculadas em livros didáticos nos anos iniciais do ensino fundamental que tem por objetivo intervir na sociedade de forma que esta possa receber a informação que lhe é necessária. A escolha por estudar o livro didático se deve ao fato deste suporte ser, atualmente o mediador preferencial nas interações discursivas realizadas em sala de aula de ciências (BITTENCOURT, 2004).

Revisão de literatura

A revisão de literatura tem papel fundamental no trabalho acadêmico, pois é através dela que você situa seu trabalho dentro da grande área de pesquisa da qual faz parte, contextualizando-a. A base de dados utilizada para a busca dos periódicos e revistas deste trabalho foi a SciELO – Scientific Electronic Library Online. A pesquisa desenvolveu-se na busca de revistas e periódicos referentes à área de educação com *Qualis* A e B, já que periódicos classificados como C são considerados de pouco impacto acadêmico. Este sistema *Qualis* é um projeto brasileiro de avaliação de periódicos mantido pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) relacionando e classificando os veículos utilizados para a divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação “stricto sensu”, quanto ao âmbito da circulação (local, nacional e internacional) e à qualidade (A, B, C) por área de avaliação. O prazo estipulado para esta pesquisa foi de buscar artigos nos últimos 10 anos, visto que é um intervalo suficiente para se ter um panorama no contexto contemporâneo.

As palavras-chave utilizadas inicialmente para a busca de artigos foram: *doenças e negligenciadas*; *saúde e imagem* (resumos); *saúde, imagem e educação* (resumos) e *saúde, imagem e doença* (resumos) respectivamente, sendo estas últimas as combinações mais precisas onde começaram a surgir os periódicos referentes a este tema. Vale ressaltar que esta combinação de palavras-chave por diversas vezes teve que ser alterada pela falta de resultados na base de dados. Pouco ou nenhum artigo fora encontrado com outras combinações de

palavras experimentadas. Também se fez necessária que a busca fosse realizada em todos os índices, nos títulos dos periódicos e nos resumos.

O começo da nossa busca foi utilizando as palavras-chave doenças e negligenciadas, separadamente, em todos os índices, onde se encontrou um total de 25 artigos nos últimos 10 anos como segue na tabela 1. Contudo estes 25 artigos encontram-se apenas em revistas na área médica, ou seja, não há artigos com o tema doenças negligenciadas em revistas na área de educação neste período estipulado.

Número de artigos	Ano	Classificação Qualis
1	2006	A2
3	2007	A2, B1, B2
2	2008	A2
6	2009	A1, A2,B2
2	2010	A2, B2
2	2011	B1, B2
2	2012	B2
6	2013	A2,B1,B2
1	2014	A1

Tabela 1: Resultado da busca de artigos a partir dos termos doenças e negligenciadas

Pelo fato de nenhum artigo ter sido encontrado em revistas na área de educação utilizando as palavras-chave doenças negligenciadas, se fez necessário a combinação de outras palavras para tentar identificar artigos que pudessem se aproximar do tema em questão. A nova sequência de palavras-chave escolhida foi saúde e imagem que são, respectivamente, o tema e o objeto da pesquisa maior onde este trabalho se insere. A título de esclarecimento, a referida pesquisa investiga os materiais didáticos e as imagens referentes à saúde, e mais especificamente as doenças negligenciadas contidas nestes materiais. Na tabela 2 disponibilizamos o quantitativo de artigos encontrados em revistas na área de educação, seu ano de publicação e a Qualis da revista. Nessa busca foram encontrados 152 artigos, porém apenas 6 artigos com as palavras saúde e imagem foram encontrados em revistas na área de educação nos últimos 10 anos.

Revista	Ano de publicação	Número de artigos encontrados	Classificação Qualis
<i>Hist. cienc. saude-Manguinhos</i>	2011	1	A1
<i>Hist. cienc. saude-Manguinhos</i>	2008	1	A1
<i>Interface (Botucatu)</i>	2013	1	A2

<i>Interface (Botucatu)</i>	2006	1	A2
<i>Interface (Botucatu)</i>	2009	1	A2
<i>Educ. rev</i>	2011	1	A1

Tabela 2: Resultado da busca de artigos a partir dos termos saúde e imagem em revistas na área de Educação.

Buscando ser menos abrangente e mais específico ao tema deste trabalho utilizamos uma terceira combinação de palavras com o intuito de unir os três principais conceitos deste projeto. As palavras utilizadas nessa terceira busca foi saúde, imagem e educação. A tabela 3 trás o quantitativo de artigos encontrados em revistas na área de educação, seu ano de publicação e a Qualis da revista. Dos 23 artigos encontrados na base de dados do Scielo utilizando estas palavras-chave apenas 3 encontram-se em revistas na área de educação nos últimos 10 anos.

Revista	Ano de publicação	Número de artigos encontrados	Classificação Qualis
<i>Interface (Botucatu)</i>	2006	1	A1
<i>Interface (Botucatu)</i>	2009	1	A1
<i>Educ. rev</i>	2011	1	A2

Tabela 3: Resultado da busca de artigos a partir dos termos saúde, imagem e educação em revistas na área de Educação.

A quarta e última tabela nos revela o encontrado com uma nova combinação de palavras sempre com o interesse em buscar artigos em revistas na área de educação que contenham temas como: saúde, doença. A última seqüência de palavras que trouxe resultado foi: saúde, doença e imagem no banco de dados Scielo. No total, 7 artigos foram encontrados. Destes 7 artigos apenas 1 se encontrava em revistas na área de educação.

Revista	Ano de publicação	Número de artigos encontrados	Classificação Qualis
<i>Hist. cienc. saude-Manguinhos</i>	2011	A1	<i>Hist. cienc. saude-Manguinhos</i>

Tabela 4: Resultado da busca de artigos a partir dos termos saúde, doença e imagem em revistas na área de Educação.

Discussão sobre o encontrado

Neste processo de revisão de literatura buscando encontrar artigos na área de educação com referência específica às doenças negligenciadas, nenhum artigo foi encontrado. Constatamos que o termo doenças negligenciadas é recorrente em revistas da área médica e

está praticamente ausente em revistas na área de educação. É sabido que a escola é um espaço de reprodução, proposital ou não de saberes vigentes da sociedade no processo de construção de conhecimento. Em um momento em que se busca a redução da pobreza global e conseqüentemente das doenças negligenciadas (ONU, 2000) que afetam populações por décadas, considerar este tema na área de educação é crucial para a construção de um cenário de justiça social.

Analisando os seis artigos encontrados nas revistas na área de educação que fazem referência aos termos *saúde, doença e imagem*, buscamos categorizá-los quanto a sua metodologia separando-os em trabalhos empíricos e teóricos. Dentre os seis artigos encontrados cinco são empíricos e um teórico. O artigo de Vital (2011) consiste num trabalho teórico que faz referência ao artigo “Região do Madeira: Santo Antônio” do médico Joaquim Augusto Tanajura (1878-1941) chefe do serviço de saúde da Comissão Rondon de 1909 a 1912. O trabalho faz alusão ao cenário de abandono dos sertões do Brasil e das doenças que emergiam na época concomitante as primeiras viagens científicas promovida pelo Instituto Oswaldo Cruz. Já os artigos dos autores Lopes e Malfitano (2006) e Silva (2011), de caráter empírico, trazem como questão norteadora a construção do pensamento crítico e reflexivo dos profissionais de saúde no espaço social. Chazan (2008) com seu artigo “É...tá grávida mesmo! E ele é lindo! A construção de ‘verdades’ na ultra-sonografia obstétrica” retrata a construção destas ‘verdades’ a partir de um exame de ultra-sonografia calcadas nas crenças médica e não-médica através da ‘objetividade’ da imagem técnica.

Também nesta busca encontramos dois artigos que trazem significativas contribuições para área de educação no tocante ao uso de imagens de educação em saúde dentro da sala de aula e na questão da divulgação científica. Esclarecemos que a pesquisa maior, da qual o presente trabalho faz parte, aborda a importância do uso das imagens no processo ensino-aprendizado sendo fundamental para a construção do conhecimento do indivíduo. Segundo Joly (1994) a utilização das imagens se generaliza a quem produz e quem consome nos levando a utilizá-las, decifrá-las e interpretá-las. O mesmo ocorre com as imagens presente nos livros didáticos de ciências que foca este trabalho. A leitura de imagens é amplamente utilizada, buscando informações, conhecimento, não só porque pouco se lêem os textos escritos sem imagens, mas principalmente porque se desenvolveram técnicas diferenciadas para apresentar textos contendo imagens que se difundem no tempo e no espaço com muita facilidade.

O primeiro texto, o de Madel (2013), que aborda a retórica das imagens de biociências em periódicos de banca de jornal realçando a capacidade de convencimento da palavra fortalecida pela imagem sobre vida, saúde e doença. Segundo Kress et al (1998) o visual não encontra-se mais subordinado ao texto ou menos importante, mas sim é visto como parte integrante, como um modo semiótico que interage e coopera com o lingüístico. Trazendo esta questão para os livros didáticos observamos que aliado ao texto escrito está às imagens que dialogam com o texto e com os leitores. No caso das doenças negligenciadas a análise da leitura das imagens torna-se crucial para a aprendizagem de um tema tão relevante para a sociedade de uma maneira geral já que o tema é considerado um problema de saúde pública, que afeta milhares de brasileiros, principalmente as populações mais carentes.

O segundo texto encontrado, de Nobre e Gico (2009), aborda o uso da imagem fotográfica em sala de aula atribuindo qualidade a esta fonte de informação para interpretação do contexto sociocultural para a educação. Este trabalho foi desenvolvido em um curso de Enfermagem. Observamos neste artigo com clareza a importância do uso das imagens como mediadora para o processo ensino-aprendizagem. Segundo Costa (2005) é importante aceitar a ideia de que em qualquer área do conhecimento é necessário e possível fazer uso da leitura de imagens como fonte de informação ou elemento de sensibilização para a apresentação de

conteúdos educativos, ou seja, quando se apresentam nos materiais didáticos imagens de doenças negligenciadas estas devem ser lidas buscando sensibilizar e produzir sentido para quem lê a fim de gerar conhecimento. Como cita Pralon (2010) reconhecer o potencial pedagógico das imagens significa considerar que elas são capazes de transmitir mensagens, conceitos, ideias, valores, desempenhando papel importante na formação dos jovens.

Conclusão

Neste trabalho realizamos um levantamento bibliográfico sobre o tema doenças negligenciadas em revistas na área de educação. O que constatamos inicialmente com nossas buscas é que poucos trabalhos sobre este tema estão sendo desenvolvidos na área de educação. As doenças negligenciadas, segundo a OMS (2010) acometem mais de 1 bilhão de pessoas em todo mundo anualmente sendo a maior prevalência em países em desenvolvimento associadas a pobreza extrema e mantendo o cenário de desigualdade. Vale ressaltar que uma das premissas do Scientific Group on Research in Health Education pertencente à OMS é de que as pessoas desenvolvam senso de responsabilidade pela sua própria saúde e pela saúde da sua comunidade. Com a criação do Plano para Erradicação da Pobreza extrema desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) em 2011, o Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) emitiu uma nota técnica realçando a necessidade da inclusão das doenças negligenciadas nesta ação desencadeada pelo MDS. Segundo o IOC (2011) os conteúdos curriculares deveriam abordar questões relacionadas às doenças negligenciadas como forma de enfrentamento destes agravos e ampliação da equidade social. Como uma das alternativas vigentes está à educação em saúde que é um dos elos mais importantes entre os desejos e expectativas da população por uma qualidade de vida.

Uma das ferramentas para o processo de educação em saúde são os materiais educativos que no contexto da saúde são utilizados na construção do conhecimento e na promoção de mudanças comportamentais (KELLY-SANTOS et al, 2010). Com isso o material educativo tem por objetivo formar sujeitos capazes de intervir de forma eficiente nos agravos provenientes da desigualdade social. É preciso estimular o esforço contínuo no sentido de formar uma massa de sujeitos ativos e engajados socialmente na mitigação de agravos (ASSIS e JORGE, 2014). A carência de estudos sobre temas como doenças negligenciadas na área de educação nos leva a pensar que a construção do pensamento crítico e a mudança comportamental diante do que está exposto estarão comprometidos.

Referências

- ASSIS, S. S., ARAÚJO-JORGE, T. Doenças negligenciadas e o ensino de ciências: reflexões elaboradas a partir das propostas curriculares. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v.7(1), maio 2014.
- ASSIS, S. S.; PIMENTA, D., N.; SCHALL, V. T. A dengue nos livros didáticos de ciências e biologia indicados pelo Programa Nacional do Livro Didático. **Ciência e educação**, Bauru, v.19, n.3, 2013b
- BITTENCOURT, C. M. F. Apresentação da seção em foco: História, produção e memória do livro didático. **Educação e Pesquisa**, v. 30, nº 3, p. 471-473, sept./dec 2004.
- CHAZAN, L. K. 'É... tá grávida mesmo! E ele é lindo!' A construção de 'verdades' na ultrasonografia obstétrica. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 99-116, mar. 2008
- CHINCARO, A.; FREITAS, C. & MARTINS, I. Tipos e funções de imagens em livros didáticos de Ciências. In: **Encontro de Pesquisa em Educação em Ciências**, 2, 1999. São

Paulo. *Atas do II Encontro de Pesquisa em Educação em Ciências*. São Paulo: ENCI, 1999. 1 CD-ROM.

COELHO, M. T. Á. D.; ALMEIDA FILHO, N. de. Conceitos de saúde em discursos contemporâneos de referência científica. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 315-333, 2002.

FISCHER, R. M. B. Mídia, máquinas de imagem e práticas pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação**, v.12, n. 35, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 39 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ (IOC/FIOCRZ-RJ). **Nota técnica nº 1/2011/IOC-Fiocruz/Diretoria**. Disponível em: http://www.fiocruz.br/ioc/media/NotaTecnica_1_2011_IOCCatual.pdf. Acesso realizado em: 4 de junho de 2012.

JOLY, M. (1994). **Introdução a análise da imagem**. Lisboa, Ed. 70, 2007.

KELLY-SANTOS, A.; MONTEIRO, S.; ROZEMBERG, B. Significados e usos de matérias de educativos sobre hanseníase segundo profissionais de saúde pública no município do Rio de Janeiro, Brasil. In: **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 25 (4): 857-867, 2009.

KRESS, G., OGBORN, J., MARTINS, I. A Satellite View of Language: some lessons from science classrooms. **Language Awareness**, vol. 7, nº 2&3, 69-89, 1998

LOPES, R. E.; MALFITANO, A. P. S. Ação social e intersetorialidade: relato de uma experiência na interface entre saúde, educação e cultura. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 10, n. 20, p. 505-515, dez. 2006 .

MADÉL, L. T., et al. Contribuição ao estudo social contemporâneo: retórica e imagens das biociências em periódicos de divulgação científica. **Interface Comunicação, Saúde, Educação**. v. 17, n. 47, p. 901-12, out/dez 2013.

MÉDICOS SEM FRONTEIRA (MSF). **Fatal Imbalance: The Crisis in Research and Development for Drugs for Neglected Diseases**. Access to Essential Medicines Campaign and de Drugs for Neglected Diseases Working Group. Brussels: Médecins Sans Frontières. Geneva: Médicos Sem Fronteiras, 2001

MOHR, A. A saúde na escola: análise de livros didáticos de 1ª a 4ª séries. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 94, p. 50 -57, 1995.

_____.; SCHALL, V. T. Trends in health education in Brazil and relationships with environmental education. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 199-203, 1992.

MOREL, C.M. Inovação em Saúde e Doenças Negligenciadas. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 8, n. 22, p.1522-1523, set. 2006.

NOBRE, I. M.; GICO, V. V. O uso da imagem fotográfica no campo da sociologia da saúde: uma experiência na formação de alunos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 13, n. 31, p. 425-436, dez. 2009

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Declaração do milênio**. Nova Iorque: ONU,2000. Disponível em: <http://www.unric.org/html/portuguese/uninfo/DecdoMil.pdf>. Acesso realizado em: 21 de janeiro de 2014.

PRALON, L.H. ; REGO S.C.R. ; GOUVEA, G. . A Imagem em artigos publicados 1998-2007 na área de Educação em Ciências. **Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências (Impresso)**, v. 12, p. 85-99, 2010.

SILVA, R. H. A. Educação interprofissional na graduação em saúde: aspectos avaliativos da implantação na Faculdade de Medicina de Marília (Famema). **Educ. rev.**, Curitiba , n. 39, p. 159-175, abr. 2011 .

SOUZA et al. Educação Popular e Saúde: cidadania compartilhada. **Interface-Comunicação, Saúde e Educação**, Botucatu, v. 8, n. 1, p.135-136, 2001.

VITAL, A. V. Comissão Rondon, doenças e política: "Região do Madeira: Santo Antônio", de Joaquim Augusto Tanajura - uma outra visão do Alto Madeira em 1911. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro , v. 18, n. 2, p. 545-558, jun. 2011